



PROGRAMA DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Caroline Miranda Fernandes de Faria¹; Lariane Malavazi²; Gilcinéia Rose da Silva Santos³

RESUMO: Conceituando a liberdade enquanto oportunidade que se oferece à população de realizar suas próprias escolhas, exercendo sua cidadania, acredita-se que o que os indivíduos podem efetivamente realizar é, em geral, influenciado por boas chances econômicas, poderes sociais, liberdades políticas e por condições como boa saúde, segurança, incentivo às iniciativas e educação básica de qualidade. Tendo esta última como foco central, este projeto apresenta como problema: “De que maneira a escola pública pode oferecer uma educação básica de qualidade tendo como fim último à melhoria da qualidade de vida do município a que pertence?” Em conformidade com tal problema, o objetivo geral do estudo é “oferecer propostas que visem melhorar a qualidade da educação básica oferecida pelo sistema público de ensino, promovendo a qualidade de vida dos municípios envolvidos”. Metodologicamente esta pesquisa se divide em duas etapas: uma primeira em que será realizado o levantamento e o diagnóstico da situação dos escolares; e uma segunda que prevê a elaboração de um plano de ação que contemple as necessidades levantadas nos municípios selecionados. A pesquisa se valerá tanto da abordagem qualitativa quanto da quantitativa. Os dados coletados a partir da pesquisa documental, da pesquisa bibliográfica, da pesquisa de campo e das entrevistas darão origem às categorias que serão analisadas. Espera-se, após diagnóstico e intervenção nos municípios, trazer uma contribuição efetiva à educação, pois os aspectos primordiais levantados neste estudo preveem um compromisso com políticas públicas curriculares, tecnológicas e formativas, permitindo que se consolide uma educação de melhor qualidade para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo Escolar; Docência; Educação Básica; e Formação Continuada.

1 INTRODUÇÃO

Os debates e as pesquisas a respeito da qualidade da educação básica não podem, nem devem se restringir aos resultados de aprendizagem aferidos por meio de avaliações estandardizadas, sobretudo porque tal qualidade envolve incorporar e entender outras dimensões. Faz-se necessária uma compreensão clara do significado da união do adjetivo “qualidade” com o substantivo “educação”.

Analisando a complexidade que envolve o tema, verifica-se a prioridade em se estabelecer parâmetros que embasem políticas e ações para os sistemas públicos de ensino, que busquem garantir a qualidade dos mesmos.

Buscando no passado as raízes do presente, tal qual conformações que propiciam o estabelecimento do cenário posto e perscrutando as leis que fundamentaram o sistema educacional, percebe-se que, conforme o quadro social, político e econômico do início do século XX se delineavam, a educação começava a se estabelecer como condição

¹ Acadêmica do Curso Biomedicina do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Indução (PROIND). carolferf@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. lari.malavazi@hotmail.com

³ Orientadora e docente do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. gilcineia@cesumar.br

essencial para o crescimento do país, havendo preocupação com a instrução, nos seus diversos níveis e modalidades.

As duas primeiras décadas do século XX foram marcadas por diversas reformas educacionais que contribuíram para o amadurecimento da percepção coletiva da educação como um problema nacional. Nos anos 1930, um grupo de educadores lança o Manifesto dos Pioneiros da Educação, em que propunham uma imediata reconstrução educacional.

Em 1962, surge o primeiro Plano Nacional de Educação, elaborado durante a vigência da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 4.024, de 1961, favorecendo a implantação de ginásios voltados para o trabalho e o atendimento aos analfabetos com idade superior a dez anos.

Quase cinquenta anos passados e, portanto, já no final do século XX, tendo como pano de fundo a primeira LDB, ressurgiu a ideia de um Plano Nacional de longo prazo com a implementação da Lei nº 9.394/96, que instituiu a década da educação. Tal lei estabelece que a União encaminhe esse Plano ao Congresso Nacional um ano após a publicação da citada lei, delimitando diretrizes e metas para os dez anos seguintes, em sintonia com a Declaração Mundial sobre Educação para Todos.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta investigação se divide em duas importantes etapas, a saber: Na primeira será realizado o levantamento e o diagnóstico da situação dos escolares citados nos objetivos específicos; Na segunda etapa será elaborado um plano de ação que contemple as necessidades levantadas em todos os municípios no sentido de atingir o objetivo principal deste programa. A pesquisa se valerá tanto da abordagem qualitativa quanto da quantitativa. Este projeto será executado no âmbito da cidade de Maringá, município de Jaguapitã e demais cidades pertencentes a AMUSEP – Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense. Os sujeitos pesquisados serão Secretarias municipais de educação, escolas municipais, gestores escolares, professores, alunos, pais (ou responsáveis) dos alunos.

Trata-se de uma pesquisa que envolve toda a bibliografia já compartilhada em relação ao tema proposto, tendo por principal objetivo colocar o pesquisador em contato com tudo que já foi publicado sobre o assunto. Tal pesquisa envolve a escolha do material, um plano de leitura sistemático acompanhado de um fichamento, e, posteriormente, análise e interpretação. Dessa forma, as informações lidas são processadas pelo pesquisador e acrescidas de seus conhecimentos, produzem novas reflexões sobre o tema. Esta pesquisa dá o suporte necessário para as demais técnicas a serem implementadas pelo pesquisador, pois auxilia na demarcação do problema, na determinação dos objetivos, na escolha das hipóteses, e na fundamentação teórica do estudo.

Serão realizadas entrevistas, esta técnica proporciona o encontro entre pesquisador e pesquisado de modo a permitir informações a respeito do tema de estudo, mediante uma conversação profissional. É uma técnica utilizada na investigação social, para a coleta e posterior análise de dados relevantes para a pesquisa. As entrevistas propostas serão padronizadas e realizadas a partir de um roteiro previamente delineado. Questionários serão aplicados aos alunos, professores, diretores, secretários de educação, pais e outros que contribuam para um melhor entendimento do objeto de estudo.

Após levantamento de todos os dados e análise das necessidades, serão ofertadas capacitações em serviço aos professores que atuam nestas escolas, com os terceiros

anos. Ao final do ano será realizada nova avaliação para aferir se houve alteração nos resultados anteriores. Aos professores que apresentarem melhores desempenhos, serão ofertadas bolsas de estudos de pós-graduação no CESUMAR, adequando um “ranking de classificação” a uma porcentagem de desconto.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final das atividades previstas para 2013, pretende-se avaliar as políticas públicas que fundamentam o trabalho das escolas pesquisadas, investigando os processos de gestão e propondo capacitação com metodologias que efetivamente agreguem excelência ao processo ensino aprendizagem. Este projeto especificamente pretende indicar ações que visem melhorar a qualidade da educação básica oferecida pelo sistema público de ensino dos municípios em pesquisa; orientar a gestão escolar com princípios de liderança; subsidiar a ampliação dos conhecimentos dos professores alfabetizadores quanto à metodologia de ensino; fomentar ações que aumentem a participação dos pais ou responsáveis pelos alunos nas ações educativas escolares.

Pode-se compreender que há uma necessidade de melhorar a educação básica, a partir desta, verifica-se a necessidade de obter um programa onde as pessoas possam aprender como ser um bom gestor, um professor com qualidade, que goste de aprender e ensinar, levar aos pais o conhecimento de seus direitos, assim como a importância de dar apoio a seus filhos nesta fase em que estão.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. (370.1 A648e 2002)

BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afranio Mendes. **Escritos de educação**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. (370.19 B769e 7. ed. 2005).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. (370.1 F866e 28. ed.)

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. (370.115 F866p 18. ed.)

_____. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. (374.012 F886p 2009)

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006. (370.19 F897p 8.ed. 2006)

GREEN, Duncan. **Da pobreza ao poder: como cidadãos ativos e estados efetivos podem mudar o mundo**. São Paulo: Cortez, 2009. (Resumo: <http://www.binokulu.com/wp-content/uploads/2011/09/Da-pobreza-ao-poder.pdf>)

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. Campinas: Autores Associados, 2003. (370.115 S267e 36. ed. 2003)

UNESCO. Escritório Regional de Educação para a América Latina e Caribe – OREALC. **Educação de Qualidade para todos: Um assunto de direitos humanos.** Santiago (Chile): UNESCO, 2007. (disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001505/150585por.pdf>)

ANTUNES, Celso. . **Professores e professauros:** reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. (371.12 A636p 2009)

GHEDIN, Evandro; PIMENTA, Selma Garrido. **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (370.71 P964 2. ed. 2002)

GIROUX, Henry A.; BUENO, Daniel. . **Os professores como intelectuais:** rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.(371.12 G528p 1997).

HARGREAVES, Andy. **O ensino na sociedade do conhecimento:** educação na era da insegurança. Porto Alegre: Artmed, 2004. (371.28 H279e 2004)

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?:** novas exigências educacionais e profissão docente. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (370.71 L694a 10. Ed)

IMBERNÓN, Francisco; PADILHA, Juliana dos Santos. . **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.(370.71 I32f 2010).

NÓVOA, Antonio. **Profissão professor.** 2. ed. Porto: Porto Editora, 1995. (371.102 N935p 1995 2. ed.).

PERRENOUD, P. **A pratica reflexiva no ofício do professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002. (371.12 P455p)

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 13. ed. : Vozes, 2006. (370.72 T183s 2012 13. Ed).

GIMENO SACRISTÁN, J. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise prática. In: _____; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. Cap. 6, p. 119-148. (370.1 S123c 4. ed. 2000).

_____. Aproximação ao conceito de currículo. In: _____. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: ArtMed, 1998. Cap. 1, p. 13-87. (375 G491c 3. ed. 1998)

MOREIRA, Antonio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, cultura e sociedade.** São Paulo: Cortez, 2005. (375 C976 8. ed. 2005)